



ESTUDO COMPARATIVO DO NÍVEL DE DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE ESPORTE RECREATIVO

Osvaldo D. Siqueira; Daniel C. Garlipp; Luis A. B. Crescente

Introdução

A infância é considerada um momento fundamental na aquisição de hábitos de vida saudáveis. Nesse sentido, a atividade física regular assume um papel essencial, no desenvolvimento da aptidão física, sendo que os estímulos motores tornam-se essenciais na formação integral e saudável do desempenho físico. O objetivo do presente estudo foi comparar aspectos somáticos e da aptidão física em crianças e adolescentes, do sexo masculino, submetidos ao esporte recreativo e competitivo.

Materiais e Métodos

A amostra contou com 744 meninos, com idades entre 10 e 13 anos, sendo 500 (67,2%) praticantes de esporte recreativo e 244(32,8%) praticantes de esporte competitivo. Quanto aos aspectos somáticos foram avaliadas a estatura (cm) e a massa corporal (kg). Quanto aos aspectos voltados a aptidão física, foram avaliadas a flexibilidade (cm), a força explosiva de membros inferiores (cm), a agilidade (seg.) e a velocidade de deslocamento (seg.). Para a análise dos dados foi utilizada a média e o desvio-padrão, sendo que, para a comparação entre os grupos, foi utilizado o teste t para amostras independentes. Os dados foram tratados no programa estatístico SPSS 20.0, sendo o nível de significância adotado foi de 5%.

Resultados

Variável	Grupo	Média	DP	t	Sig.
Estatura (cm)	Recreativo	151,34	10,55	-3,992	0,000
	Competitivo	154,95	12,25		
Massa Corporal (kg)	Recreativo	43,84	9,83	-3,121	0,002
	Competitivo	46,48	11,57		
Flexibilidade (cm)	Recreativo	24,47	7,31	-4,108	0,000
	Competitivo	26,90	6,74		
Força Explosiva de membros Inferiores (cm)	Recreativo	178,90	34,87	1,322	0,187
	Competitivo	175,27	28,60		
Agilidade (s)	Recreativo	6,25	0,54	8,486	0,000
	Competitivo	5,89	0,41		
Velocidade (s)	Recreativo	3,59	0,37	0,176	0,861
	Competitivo	3,58	0,27		

Conclusão

Meninos submetidos a esportes de competição apresentam maiores médias em variáveis somáticas (estatura e massa corporal), além de serem mais flexíveis e ágeis, do que meninos vinculados ao esporte recreativo.

Referências

LAFIMED - Laboratório de Fisiologia e Medicina do Exercício.